

A ANACED nasceu e vive para fazer pontes.

As pontes servem para ligar margens, até aí, separadas e isoladas.

As pontes permitem o encontro, a complementaridade e a partilha, criando sinergias, animando projectos, ligando pessoas, pensamentos, sentimentos e identidades, estimulando, deste modo, a construção dum mundo novo.

Fiel à sua vocação de unir artistas com e sem deficiência, juntar experiências solitárias, separadas pelo preconceito, abrir espaços de participação e sublinhar mais o talento que têm em comum, do que as diferenças que os separam, a ANACED defende intransigentemente que a arte é um campo aberto à diversidade e que é na pluralidade que se inventa e se constrói um futuro e um presente mais humano de modo a que ninguém seja excluído da tarefa comum de construir um mundo de fraternidade e democracia.

Inês d'Orey
Presidente da ANACED